



2023

# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Crisópolis  
Secretaria Municipal de Saúde



## **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

**2023**

Programação Anual de Saúde 2022  
apresentada para os Conselheiros  
Municipais de Saúde de Crisópolis-Ba.

Crisópolis/BA

## **GOVERNO MUNICIPAL**

Leandro Dantas de Jesus Costa

### **Prefeito Municipal**

Islaine dos Santos Faustino Oliveira

### **Secretaria Municipal da Saúde**

## **PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ana Paula Silva

## **EQUIPE TÉCNICA**

*Eriane Santos de Sena - Coordenação do Centro Covid-19;*

*Valdecy Ferreira de Oliveira - Coordenação da Farmácia Básica;*

*Sheila Cristina Ferreira dos Santos - Coordenação de saúde Bucal;*

*Tiago Argolo de Andrade - Coordenação da Atenção Básica;*

*Ivia Prata Tavares - Coordenação da Vigilância Epidemiológica;*

*Dará Souza dos Santos - Coordenação da Vigilância Sanitária;*

*Laiane da Silva Santana - Coordenação do SAMU 192;*

*Jucicleide Ferreira dos Santos - Diretoria Geral do Hospital USMMO;*

*Ana Paula Goncalves - Coordenação do Centro de Fisioterapia;*

*Marcos Antônio Alves dos Santos - Coordenação do Centro de Especialidade;*

*Diego Oliveira de melo - Coordenação da Regulação;*

*José Elvecio Dantas de Barreto - Coordenação do Geoprocessamento;*

*Ana Paula Ribeiro de Santana - Coordenação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)*

*Adriano Magalhães Silva – Assessor Técnico*

## **ELABORAÇÃO**

Assessoria Técnica e Planejamento em Saúde

### **Comissão Técnica**

*Adriano Magalhães Silva - Assessoria Técnica e Planejamento em Saúde*  
*Eriane Santos de Sena - Coordenação do Centro Covid-19;*  
*Valdecy Ferreira de Oliveira - Coordenação da Farmácia Básica;*  
*Sheila Cristina Ferreira dos Santos - Coordenação de saúde Bucal;*  
*Tiago Argolo de Andrade - Coordenação da Atenção Básica;*  
*Ivia Prata Tavares - Coordenação da Vigilância Epidemiológica;*  
*Dará Souza dos Santos - Coordenação da Vigilância Sanitária;*  
*Laiane da Silva Santana - Coordenação do SAMU 192;*  
*Jucicleide Ferreira dos Santos - Diretoria Geral do Hospital USMMO;*  
*Marcos Adriano Reis Brito - Coordenação de Enfermagem no hospital USMMO*  
*Egeane Mendes de Santana - Coordenação de Nutrição do Hospital USMMO*  
*Ana Paula Goncalves - Coordenação do Centro de Fisioterapia;*  
*Marcos Antônio Alves dos Santos - Coordenação do Centro de Especialidade;*  
*Diego Oliveira de melo - Coordenação da Regulação;*  
*José Elvecio Dantas de Barreto - Coordenação do Geoprocessamento;*  
*Ana Paula Ribeiro de Santana - Coordenação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)*

## **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com a Portaria nº 3.332, de 28 de dezembro de 2006 que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS, a Programação Anual de Saúde (PAS) consiste em instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS.

A Programação Anual de Saúde (PAS) deve conter: a definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; o estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas; a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação; e a definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

A Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, atribui a direção nacional do SUS a responsabilidade de *“elaborar o planejamento estratégico no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e distrito federal”* (inciso XVIII do Art. 16).

Neste contexto, em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar nº 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Crisópolis para o exercício de 2023.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2023.

Esta Programação Anual de Saúde – PAS 2023 coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, levando-se em conta as propostas apresentadas pela sociedade durante a Conferência Municipal de Saúde.

Este documento, consequentemente, harmoniza-se com o PMS 2022-2025 que prevê as prioridades e metas para os exercícios compreendidos na vigência do Plano Municipal de Saúde. E está também em conformidade com o Plano Plurianual – PPA 2022-2025 e, portanto, em consonância com a Lei Orçamentária Anual do Município de Crisópolis.

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios quadrimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, um manual de consulta diária do gestor do SUS e de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

## **2. IDENTIFICAÇÃO**

UF: Bahia

Município: Crisópolis/BA

Nome do Prefeito: Leandro Dantas de Jesus Costa

Data da Nomeação: 01/01/2021

Nome da Secretaria: Islaine Pereira dos Santos

Data da Nomeação: 01/01/2021

End. da Secretaria: Rua Luiz Moreira Coelho M Caldas, no. 84 – Centro –  
Crisópolis/BA  
Cep: 48.480-000

### **3. OBJETIVOS:**

#### **3.1. OBJETIVO GERAL**

Determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos expressas no Plano Municipal de Saúde de Crisópolis para o ano de 2023.

#### **3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Integrar o processo geral de planejamento das três esferas de governo de forma ascendente, coerente com o respectivo plano municipal de saúde, estadual e nacional de saúde, para o ano vigente;
- Consolidar o papel do gestor na coordenação da política de saúde;
- Definir as ações que, no ano específico de 2023, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde;
- Promover integração dos sistemas municipais de saúde;
- Estabelecer metas anuais relativas a cada uma das ações definidas no Plano Municipal de Saúde;

- Identificar os indicadores que serão utilizados para o monitoramento e programação;
- Contribuir no desenvolvimento de processos e métodos de avaliação de resultado e controle das ações e serviços de saúde.

#### 4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PARA O ANO DE 2022

<b>Eixo 1</b>	Garantia do acesso e acolhimento
---------------	----------------------------------

<b>Diretriz -1</b>	Garantia do fortalecimento e ampliação da atenção primária à saúde para a oferta de serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.
<b>Objetivo</b>	Aumentar a resolutividade das atividades no âmbito da Atenção Básica, promovendo qualidade, integralidade, equidade e humanização na atenção à saúde.
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 1</b>	Garantir a cobertura da Estratégia Saúde da Família	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	2023	
	100%	
<b>Indicador</b>	Cobertura Populacional	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Requalificação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) Qualificação da Gestão dos Serviços de Atenção Primária à Saúde Manter o funcionamento dos Serviços de Atenção Primária à Saúde Ampliação e renovação da frota de veículos Realização de processo seletivo para contratação de ACS – Agentes Comunitários de Saúde Ampliação da Estratégia de Saúde da Família Solicitação de apoio financeiro por meio de emenda Implementação da Atenção à Saúde do Idoso Implementação de Ações da Saúde voltado a promoção e prevenção à Saúde para Controle de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus Ampliar a cobertura de acompanhamento dos condicionantes de saúde do Programa Bolsa Família	

Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar: Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar Tipo II – EMAD Tipo II;  
 Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar: Equipes Multiprofissionais de Apoio – EMAP  
 Credenciamento de 08 novos ACS na atenção básica  
 Adesão de emenda parlamentar de investimento para aquisição de tabletas para restruturação do PEC/AB  
 Ampliar a faixa de produção acerca do laboratório regional de prótese dentaria  
 Adesão proposta do MS médico para o Brasil

<b>Meta 2</b>	Assegurar as gestantes com seis e mais consultas de acompanhamento pré-natal	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b> <b>2023</b>	<b>Alcance</b>
65		
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>		
Monitorar o acompanhamento das consultas por meio de instrumento de coleta de dados solicitado mensalmente		
Garantir consultas de pré-natal e realizar busca ativa das faltosas através do ACS.		

<b>Meta 3</b>	Intensificar a captação precoce de gestantes para pré-natal até as 12 semanas	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>

	Secretaria de Saúde	%
	Meta Prevista	Alcance
	2023	
	65	
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes com 1ª consulta de pré-natal até 12 semanas	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Executar a educação em saúde na sala de espera do planejamento familiar e da coleta de citopatológico nas UBS. Captação precoce de gestantes por meio de Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitário de Saúde.	

<b>Meta 4</b>	Garantir as gestantes o acesso ao teste rápido de sífilis e HIV.	
	Responsável	Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde	%
Meta Prevista	Alcance	
2023		
	70	
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>		

Garantir os testes em todas as UBS.  
 Educar as gestantes quanto a importância de realizar os testes rápidos ou sorologias para HIV e SIFILIS.

<b>Meta 5</b>	Assegurar as gestantes a realização do pré-natal odontológico	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	2023	
	70	
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Encaminhar as gestantes para o pré-natal odontológico e enfatizando a sua importância.	

<b>Meta 6</b>	Assegurar a realização de 01 citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos no ano	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	2023	
	40	
<b>Indicador</b>	% de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que realizaram o citopatológico	

<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural
<b>Ações</b>	
Intensificar a oferta do exame em todas as UBS	
Realizar busca ativa de mulheres nessa faixa etária de 25 a 64 anos	
Palestras e informativos sobre a importância do exame citopatológico	
Campanha educativa na rádio e nas caixinhas de som da praça	

<b>Meta 7</b>	Assegurar Vacinação do esquema completo de Pólio e Penta para crianças de até 01 ano de idade	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b> 2023	<b>Alcance</b>
95		
<b>Indicador</b>	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo B e Poliomielite inativada	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>		
Orientar as mães desde a gestação sobre a importância da vacinação		
Realizar busca ativa de Crianças nessa faixa etária		
Palestras e informativos sobre a importância de manter o esquema de vacinação completo		
Campanha educativa na rádio e nas caixinhas de som da praça		

<b>Meta 8</b>	Realizar 02 consultas anuais com aferição de pressão arterial para pessoas com hipertensão	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	2023	
	50	
<b>Indicador</b>	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Realizar busca ativa das pessoas com hipertensão arterial Realizar educação em saúde na sala de espera Campanha educativa na rádio e nas caixinhas de som da praça	

<b>Meta 9</b>	Realizar consultas anuais com hemoglobina Glicada para diabéticos	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	2023	
	50	
<b>Indicador</b>	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	

**Ações**

- Realizar busca ativa das pessoas com hipertensão arterial
- Realizar educação em saúde na sala de espera
- Campanha educativa na rádio e nas caixinhas de som da praça
- Garantir a realização da hemoglobina glicada no serviço público

<b>Meta 10</b>	Assegurar consulta de puerpério às puérperas		
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
	Secretaria de Saúde	%	
	<b>Meta Prevista</b>		
	<b>2023</b>		<b>2025</b>
	50		
<b>Indicador</b>	% de puérperas com consulta de puerpério realizada.		
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural		
<b>Ações</b>	Garantir consultas de puerpério Estabelecer Fluxo semanal de envio de relatório de alta obstétrica do Hospital para a Atenção Básica Captação de puérperas por meio de Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitário de Saúde		

<b>Meta 11</b>	Assegurar aos Recém-nascidos a consulta de primeira semana de vida		
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>	

	Secretaria de Saúde	%
	Meta Prevista	Alcance
	2023	
	70	
<b>Indicador</b>	% de recém-nascidos com consulta de primeira semana de vida	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Garantir consultas de puericultura Estabelecer Fluxo semanal de envio de relatório de Nascidos Vivos do Hospital para a Atenção Básica Captação de puérperas por meio de Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitário de Saúde Orientação das gestantes para que informem o nascimento da criança imediatamente após a alta	

<b>Meta 12</b>	Realizar triagem neonatal em nascidos vivos	
	Responsável	Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde	%
	Meta Prevista	Alcance
	2023	
	80	
<b>Indicador</b>	% de nascidos vivos com realização de Triagem neonatal	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Garantir o acompanhamento de todos os RN do município Assegurar a triagem neonatal em todas as unidades de saúde	

<b>Meta 13</b>	Realizar as ações estabelecidas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)		
	<b>Responsável</b>		<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde		%
	<b>Meta Prevista</b>		<b>Alcance</b>
	2023		
100			
<b>Indicador</b>	Índice de Cobertura do Programa de Saúde na Escola		
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural		
<b>Ações</b>	Integração e articulação da educação e da saúde Contribuição para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à rede. Enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino Adesão ao Programa Crescer Saudável Integração e articulação da educação e da saúde		

<b>Meta 14</b>	Ampliar a Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal		
	<b>Responsável</b>		<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde		%
	<b>Meta Prevista</b>		<b>Alcance</b>

	<b>2023</b>	
	70	
<b>Indicador</b>	Índice de Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Qualificação da estratégia de Saúde Bucal Manter o funcionamento dos Serviços de Saúde Bucal Implementar as ações de Saúde Bucal Apoiar as equipes de Saúde Bucal a criarem vínculo com o usuário com a finalidade de diminuir o absenteísmo ao tratamento Ampliar as ações odontológicas Ampliar a cobertura de saúde bucal com implantação e credenciamento de 03 novas equipes de saúde bucal na modalidade tipo I de 40 horas	

<b>Eixo 2</b>	Vigilância à Saúde e a Saúde do trabalhador
---------------	---------------------------------------------

<b>Diretriz -1</b>	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.
<b>Objetivo</b>	Fortalecer as ações e serviços de promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 1</b>	Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde no município de Crisópolis	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>

	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	<b>2023</b>	
	50	
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Ampliadas	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	<p>Implementar a Política Municipal de Educação em Saúde na área de Vigilância em Saúde.</p> <p>Realizar ações de educação em saúde junto a população e aos estabelecimentos de saúde acompanhados;</p> <p>Implementação das ações de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade no âmbito do SUS</p> <p>Promover reuniões de planejamento para elaboração do calendário quadrimestral para ações de educação permanente</p>	

<b>Meta 2</b>	Ampliar as ações de Vigilância Sanitária (VISA)	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	<b>2023</b>	
	70	
<b>Indicador</b>	Índice de Ações da Vigilância Sanitária (VISA) ampliado	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	<p>Cadastrar e inspecionar todos os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (VISA)</p> <p>Fiscalizar 70% dos estabelecimentos públicos e privados de competência da Vigilância Sanitária (VISA).</p> <p>Realizar no mínimo seis ações do grupo de ações de Vigilância Sanitária (VISA).</p>	

Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e controle.  
 Qualificar a gestão dos serviços da Vigilância Sanitária (VISA)  
 Manter o funcionamento da Vigilância Sanitária (VISA)  
 Acompanhar e manter o sistema de informação atualizado com os dados dos estabelecimentos situados na zona urbana  
 Acompanhar e manter o sistema de informação atualizado com os dados dos estabelecimentos situados na zona rural  
 Realizar a inspeção sanitária nos estabelecimentos alvos de fiscalização da VISA  
 Notificar os estabelecimentos em desacordo com a legislação sanitária vigente  
 Coletar amostras de água ofertada pela rede pública  
 Avaliar os parâmetros analisados e lançar os laudos de análise emitido pelo LACEN  
 Protocolar todas as denúncias recebidas  
 Realizar a inspeção para apurar as denúncias protocoladas

<b>Meta 3</b>	Realização melhoria de infraestrutura da Vigilância à Saúde, para detectar e organizar a resposta a eventos com potencial de constituir uma emergência em saúde pública	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b> 2023	<b>Alcance</b>
80		
<b>Indicador</b>	Percentual de Melhoria na Infraestrutura	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Usar tecnologias de informação para captura digital de eventos Fortalecer os serviços de saúde para gestão de emergências Ampliar e implementar a comunicação em Saúde Realizar capacitação dos profissionais	

<b>Meta 4</b>	Ampliar as ações da Vigilância Epidemiológica (VIEP)		
	<b>Responsável</b>		<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde		%
	<b>Meta Prevista</b>		<b>Alcance</b>
	2023		
	87		
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Ampliadas		
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural		
<b>Ações</b>	Realizar ações educativas e de mobilização social de Promoção da Saúde e prevenção da Dengue, Zica e Chikungunya. Capacitar os profissionais de saúde buscando a identificação dos casos suspeitos, notificação dos casos, diagnóstico diferencial e manejo clínico das aborviroses Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos Fortalecimento dos serviços de saúde para gestão de emergências Garantir a realização de exame anti-HIV em todos os pacientes diagnosticados com tuberculose Assegurar o encerramento em tempo oportuno os casos de doenças de notificação compulsória Contratação de Médico Veterinário		

<b>Meta 5</b>	Ampliar a cobertura vacinal do calendário básico		
	<b>Responsável</b>		<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde		%

	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	<b>2023</b>	
	<b>85</b>	
<b>Indicador</b>	Percentual de Cobertura de Vacinação	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Melhorias na infraestrutura da Rede de Frio Ampliação do Programa Nacional de Imunização (PNI). Realizar ações educativas voltadas para a imunização Capacitação dos profissionais que atuam na Imunização. Garantir a realização das campanhas de vacinações preconizadas pelo Ministério da Saúde.	

<b>Diretriz 2</b>	Aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate a raiva e leishmaniose.
<b>Objetivo</b>	Apoiar as políticas relacionadas à vida digna e saudável dos animais, a exemplo de ações voltadas para a educação formal e não formal sobre guarda responsável, adoção, contra a prática de maus tratos, doenças que põem em risco a sua vida e a dos animais; equilíbrio do meio ambiente; campanha de vacinação contra raiva.
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 1</b>	Apoiar as ações proteção e bem-estar animal visando prevenção, informação e mobilização.	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%

	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>	
	<b>2023</b>		
	92		
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações de proteção e bem-estar animal		
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural		
<b>Ações</b>	Fomentar políticas públicas voltada à vida digna e saudável dos animais Apoiar ONG's e às políticas relacionadas à vida digna e saudável dos animais. Ampliar as ações de educação em saúde, a fim de desenvolver práticas educativas relativas a Saúde Animal. Ampliar o percentual de cobertura da campanha de vacinação contra raiva.		

<b>Meta 2</b>	Ampliar o Programa Municipal de Combate as Endemias de esquistossomose.	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
<b>Meta Prevista</b>		<b>Alcance</b>
<b>2023</b>		
75		
<b>Indicador</b>	Percentual do Programa Municipal de Combate as Endemias de Esquistossomose ampliado	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Ampliação do número de agentes combate às endemias Qualificação dos agentes de combate às endemias Ampliação das ações de combate à Esquistossomose Ofertar tratamento a esquistossomose em parceria com o Núcleo Regional de Saúde	

<b>Meta 3</b>	Monitorar e acompanhar as atividades dos programas: Doença de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.		
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
	Secretaria de Saúde	%	
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>	
	2023		
<b>Indicador</b>	Acompanhamento do Programa Municipal de Doença de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.		
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural		
<b>Ações</b>	Acompanhamento e monitorização periódica das ações do programa de Doença de Chagas. Acompanhamento e monitorização periódica das ações do programa de Esquistossomose. Acompanhamento e monitorização periódica das ações do programa de Leishmaniose.		
<b>Meta 4</b>	Investigar e monitorar os casos de tuberculose no município.		
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
	Secretaria de Saúde	%	
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>	
	2023		
<b>Indicador</b>	Casos novos de sintomáticos respiratórios de BK identificados por busca ativa na atenção primária.		
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural		
<b>Ações</b>	Intensificar busca ativa dos sintomáticos respiratórios de BK nas unidades da atenção primária à saúde.		

Realizar educação em saúde com profissionais das UBS, especialmente os ACS, para monitorização de casos.

Sensibilizar a população no que se refere a prevenção da doença.

Encaminhar os casos identificados para consulta médica especializada.

Realizar os exames necessários para diagnóstico e acompanhamento dos casos.

Acompanhar o plano terapêuticos dos casos positivos de TB.

<b>Meta 5</b>	Monitorar os casos de doenças diarréicas agudas.	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	2023	
	100	
<b>Indicador</b>	Casos de doenças diarréicas agudas monitoradas.	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>		
Realizar educação em saúde com profissionais das UBS para monitorização de casos.		
Promover revisão dos prontuários para identificação de casos novos de doenças diarréicas agudas.		
Informar semanalmente no SIVEP-DDA os casos novos identificados.		
Sensibilizar a população no que se refere a prevenção de doenças diarréicas agudas.		

<b>Meta 6</b>	Manter Sistemas de Informações ministeriais atualizados.	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%

	Meta Prevista	Alcance
	2023	
	100	
<b>Indicador</b>	Sistemas de Informação sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) entre outros Programas inerentes a VIEP atualizados.	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Alimentar os Sistemas de Informação sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) entre outros Programas inerentes a VIEP. Manter atualizado os Sistemas de Informação sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) entre outros Programas inerentes a VIEP.	

<b>Eixo 3</b>	Desenvolvimento da Política da Saúde Mental
---------------	---------------------------------------------

<b>Diretriz 1</b>	Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, <b>Eixo 3</b> com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas.
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso da população às ações e serviços na Rede de Atenção Psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais.
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 01</b>	Implementar o atendimento aos usuários de Saúde Mental
----------------	--------------------------------------------------------

	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>
	2023	
	70	
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Implementadas	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Construção da Sede Própria para o CAPS I Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com ênfase no enfretamento da dependência de crack e outras drogas. Qualificar a Rede de Saúde Mental do CAPS I Manter o funcionamento dos serviços da Rede de Saúde Mental do CAPS I Contratação de assistente social, psicopedagogo e psiquiatra Aumentar a parceria com o CRAS e o CREAS acerca do atendimento acerca de menores com doenças mentais; Aumentar a parceria com a secretaria de assistência social acerca de políticas públicas (auxílios); Implantar a equipe E-MAESM Tipo III.	

<b>Meta 02</b>	Promover ações intersetoriais.		
	<b>Responsável</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	04	unid
	<b>Meta Prevista</b>		<b>Alcance</b>
	2023		
	01		

<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Implementadas
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural
<b>Ações</b>	
Realizar contatos intersetoriais para a viabilização de projetos nas diversas áreas: educação, assistência social, esportes e geração de rendas.	
Elaborar projetos conjuntos com a área educacional, assistência social, esportes e geração de rendas.	
Executar projetos conjuntos com a área educacional, assistência social, esportes e geração de rendas.	

<b>Eixo 4</b>	Regulação de Acesso
---------------	---------------------

<b>Diretriz 1</b>	Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável.
<b>Objetivo</b>	Fortalecer a atuação da gestão municipal de saúde, com ênfase nas ações de apoio administrativo, planejamento, regulação, gestão do trabalho, educação em Saúde, participação e controle social.
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 1</b>	Implementar as Ações da Central Municipal de Regulação	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	

	<b>2023</b>	<b>Alcance</b>
	90	
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Implementadas	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>		
Funcionamento da central municipal de regulação		
Qualificação da gestão da central municipal de regulação		
Marcação de exames e consultas especializadas por meio eletrônico com um sistema organizador de filas.		
Funcionamento da central municipal de regulação		
Ampliação dos transportes para mobilidade dos usuários		
Remapeamento de áreas e abertura de novas ESF com a implementação de pontos de apoio para usuários que habitam em localidades distantes.		
Regionalizar por ESF o atendimento especializado de maior demanda		
Criar um fluxo de comunicação na Central de Regulação Municipal		
Realizar uma triagem prévia para dar prioridade aos usuários mais necessitados para o uso do Serviço Especializado Municipal.		
Incluir uma unidade móvel odontológica para atendimento nas ESF que não possuem equipe de saúde bucal.		

<b>Meta 2</b>	Manter as ações administrativas da gestão do SUS		
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
	Secretaria de Saúde	%	
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>	
	2023		
	100		
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Implementadas		
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural		

**Ações**

Contribuir para adequada formação, alocação, qualificação, valorização e descentralização das relações de trabalho dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)

Organizar e prover condições para a realização de Conferências Municipais de Saúde e viabilizar a participação de representantes nas Conferências Estaduais e Nacionais de Saúde;

<b>Diretriz 2</b>	Promoção da participação permanente do Conselho Municipal de Saúde no processo de formulação das políticas da Secretaria da Saúde, conforme Lei Orgânica do SUS.
<b>Objetivo</b>	Garantia de funcionamento das instâncias de Controle Social
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 1</b>	Apoiar e qualificar as instâncias de controle social			
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>		
	Secretaria de Saúde	%		
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>		
2023				
75				
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Implementadas			
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural			
<b>Ações</b>				
Apoio e qualificação do controle social do município.				
Garantia de pleno funcionamento os Conselhos Municipais de Saúde.				

Elaboração e envio de Relatório Financeiro, com informações quadrimestrais, ao Conselho Municipal de Saúde.

<b>Diretriz 3</b>	Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.
<b>Objetivo</b>	Qualificar e estruturar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências e ampliar o acesso a cirurgias eletivas, atendendo os pacientes com agilidade e cuidado, viabilizando agilizar o fluxo de atendimentos cirúrgicos e gerar melhoria da qualidade de vida da população.
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 1</b>	Manter o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	
	2023	<b>Alcance</b>
	75	
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Implementadas	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>	Manter a equipe da Unidade móvel de suporte básico (USB) completa. Realizar manutenções preventivas e corretivas da Unidade móvel de suporte básico (USB) completa.	

Manter a documentação junto ao DETRAN referente a USB em situação de regularidade.  
 Manter a apólice de seguro contra sinistro em situação de regularidade.  
 Registrar as ocorrências em formulário específico para esta finalidade.  
 Manter o registro e o relatório mensal dos indicadores ministeriais para o SAMU192.  
 Realizar treinamentos e capacitações periódicas da equipe.  
 Pleitear a qualificação da USB junto ao MS/SESAB.  
 Realizar aquisição de equipamentos para garantia do funcionamento do serviço.

<b>Meta 2</b>	Renovação da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192		
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
	Secretaria de Saúde	%	
	<b>Meta Prevista</b>	<b>Alcance</b>	
	2023		
<b>Indicador</b>	Número de unidades móveis renovadas		
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural		
<b>Ações</b>	Preencher formulário junto ao REDIME/MS para pleito de renovação da frota do SAMU192 Monitorar o pleito junto ao Ministério da Saúde.		

<b>Eixo 5</b>	<b>Assistência Hospitalar</b>
<b>Diretriz 1</b>	Garantia e aprimoramento da assistência hospitalar universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho.

<b>Objetivo</b>	Garantir o acesso aos usuários do SUS a assistência hospitalar para o tratamento de doenças ou de agravos.
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 1</b>	Garantir atendimento qualificado ao paciente.	
	<b>Responsável</b>	<b>Unidade de Medida</b>
	Secretaria de Saúde	%
	<b>Meta Prevista</b>	
	2023	<b>Alcance</b>
	70	
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Implementadas	
<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural	
<b>Ações</b>		
Capacitar os funcionários envolvidos na urgência e emergência, urgências obstétricas e neonatais da unidade USMMO.		
Realizar reuniões com equipes da unidade.		
Implementar os POP's		
Implantar livro de ocorrência geral.		
Elaborar protocolos carrinhos de Emergência.		
Fazer o registro perante o COREN de responsabilidade técnica		
Manter oferta de serviços de exames, testes, medicamentos aos pacientes internados e pronto atendimentos		
Aquisição de insumos, EPIs, medicamentos e equipamentos de urgência		
Manter e ampliar ações atendimento de nutrição, serviço social		
Fortalecer comunicação entre redes de saúde.		
Implantação da CCHI na USMMO		
Referenciar os pacientes de alta a UBS mais apropriada		

Fortalecer comunicação entre Coordenação Hospitalar e Gestores  
 Aquisição de macas com grades de proteção  
 Restaurar leitos existentes  
 Celebrar convênio de investimento com o Ministério da Saúde para implantação do centro cirúrgico no Hospital Municipal  
 Realizar convênio com o MS/Estado para aquisição dos equipamentos médico hospitalares, para implantação do centro cirúrgico no Hospital Municipal.

<b>Eixo 6</b>	<b>Assistência Farmacêutica</b>
---------------	---------------------------------

<b>Diretriz 1</b>	Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso aos usuários do SUS a medicamentos e produtos para saúde para o atendimento de doenças ou de agravos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Saúde

<b>Meta 1</b>	Manutenção e implementação da Assistência Farmacêutica	<b>Unidade de Medida</b>
	<b>Responsável</b>	
	Secretaria de Saúde	
	<b>Meta Prevista</b>	
<b>2023</b>		<b>Alcance</b>
60		
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Mantidas e Implementadas	

<b>Regionalização</b>	Zona Urbana e Zona Rural
<b>Ações</b>	
Funcionamento dos serviços de assistência farmacêutica	
Qualificação da gestão dos serviços da assistência farmacêutica	
Oferta dos medicamentos do elenco básico	
Garantia de oferta contínua de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica.	
Fortalecimento da assistência farmacêutica no âmbito do SUS, garantindo a aquisição de medicamentos e insumos e a organização das ações.	
Ampliação das ações Programa de Controle do Tabagismo.	
Garantir a contrapartida municipal do recurso para Assistência Farmacêutica Básica	
Implementar Controle de Estoque	
Implantar o consultório de farmácia	
Manutenção do Sistema Hórus	

**DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR  
SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA**

<b>DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL (R\$)</b>
<i>RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS – RECEITA PRÓPRIA</i>	
ATENÇÃO BÁSICA	
Despesas Correntes	5.726.420,27
Despesas de Capital	977.500,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	
Despesas Correntes	7.928.158,90
Despesas de Capital	436.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	
Despesas Correntes	N/A
Despesas de Capital	N/A
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Despesas Correntes	65.744,73
Despesas de Capital	2.000,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
Despesas Correntes	849.123,16

Despesas de Capital	4.500,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	
Despesas Correntes	N/A
Despesas de Capital	N/A
ADMINISTRAÇÃO GERAL	
Despesas Correntes	2.807.293,29
Despesas de Capital	15.000,00
<b>TOTAL</b>	

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Programação Anual de Saúde (PAS) constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS foi levado em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, de acordo com o determinado pela Constituição Federal de 1988, referente à ação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão, para ao alcance dos objetivos do SUS.

Assim, cabe destacar, dentre os pressupostos que direcionam o planejamento do sistema: a necessidade de monitoramento, avaliação e integração da gestão do SUS; o planejamento ascendente e integrado, do nível local até o federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas; concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população em cada região de saúde, para elaboração de forma integrada.

Neste contexto, enfatiza-se que a programação das ações na área da saúde vem cumprindo seu objetivo primordial que é impactar positivamente nos dados, demonstrando a melhoria dos indicadores de saúde da população, que por sua vez demonstra melhoria nas condições de vida, mantendo, especialmente o seu caráter analítico e de mudança de estratégia, por não ser um instrumento estanque.

## **7. REFERÊNCIAS**

- MANUAL DE APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Salvador/ Ba. SESAB: 2009.
- PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISÓPOLIS (2022 – 2025). Secretaria Municipal de Saúde de Crisópolis;
- MANUAL DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE. 2<sup>a</sup> DIRETRIZ PARA O PLANEJAMENTO EM SAÚDE.3. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.I. TÍTULO. II. SÉRIE.



**Estado da Bahia  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISÓPOLIS  
Fundo Municipal de Saúde de Crisópolis**

## **7. APRECIAÇÃO**

**Islaine dos Santos Faustino Oliveira**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Crisópolis/BA

**Ana Paula Silva**  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde  
Crisópolis/BA

Secretaria Municipal de Saúde de Crisópolis  
Rua Luiz Moreira Coelha M Caldas, no. 84 – Centro  
Crisópolis/BA



**Estado da Bahia  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISÓPOLIS  
Fundo Municipal de Saúde de Crisópolis**

**ANEXO I**

**(Cópia da ata de aprovação do Conselho Municipal de Saúde referente a  
Programação Anual de Saúde – 2023)**

Secretaria Municipal de Saúde de Crisópolis  
Rua Luiz Moreira Coelha M Caldas, no. 84 – Centro  
Crisópolis/BA



**Estado da Bahia  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISÓPOLIS  
Fundo Municipal de Saúde de Crisópolis**

**ANEXO II**

**(Cópia da resolução de aprovação do Conselho Municipal de Saúde referente  
a Programação Anual de Saúde – 2023)**

Secretaria Municipal de Saúde de Crisópolis  
Rua Luiz Moreira Coelha M Caldas, no. 84 – Centro  
Crisópolis/BA